



CHAMADA DE ARTIGOS PARA O SEGUNDO NÚMERO DA PESQUISAS EM TURISMO E PAISAGENS CÁRSTICAS

Por **Marcelo Augusto Rasteiro**
Editor Executivo da PTPC

A revista eletrônica Pesquisas em Turismo e Paisagens Cársticas - PTPC (ISSN 1983-473X), editada pela Seção de Espeleoturismo da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SeTur/SBE) já está recebendo artigos para a sua próxima edição.

O primeiro número da revista foi lançado em junho deste ano com sete artigos originais e dois resumos de teses, tendo uma aceitação pela comunidade espeleológica e acadêmica que superou todas as expectativas.

O próximo número da revista será publicado em dezembro deste ano, mantendo a periodicidade semestral, e a data limite para submissão de artigos a esta edição é 10 de novembro de 2008.

As regras para submissão de artigos e outras informações estão disponíveis em:

www.sbe.com.br/turismo.asp



Capa do primeiro número da revista
Clique na imagem pra acessar os artigos

SÓCIO DA SBE DEFENDE TESE DE DOUTORADO SOBRE BIOESPELEOLOGIA

Na próxima quinta-feira (04/09), o bio-espeleólogo, Marconi Souza Silva (SBE 1583) defende tese de doutorado na Pós-Graduação em Ecologia Conservação e Manejo de Vida Silvestre (ECMVS), do Instituto de Ciências biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (ICB/UFMG).

A tese trata da ecologia e conservação de invertebrados de cavernas associadas a diferentes tipos de rochas na Mata Atlântica Brasileira, fato inédito no país.

A orientação do trabalho foi do professor Rogério Parentoni Martins da Universidade Federal de Minas Gerais(UFGM) e professor Rodrigo Lopes Ferreira da Universidade Federal de Lavras(UFLA).

Título: Ecologia e Conservação de Invertebrados Cavernícolas na Mata Atlântica Brasileira

Data: 04/09/2008 às 14 horas

Local: ICB/UFMG
Bloco L2 - Sala 259
Av. Antônio Carlos, 6627 - Pampulha
Belo Horizonte - MG

CONCURSO INTERNACIONAL DE ESPELEOFOTOGRAFIA

O Grupo Espeleológico Ribereño convida todos interessados para participar do XXXI Concurso Internacional de Fotografia Espeleológica de Aranda de Duero - Espanha.

PREMIAÇÃO

- 1º: Estatueta "Espeleólogo de Barro" e 1.000 euros.
- 2º: Estatueta "Espeleólogo de Barro" e 500 euros.
- 3º: Estatueta "Espeleólogo de Barro" e 250 euros.

Para participar basta enviar as fotos sobre espeleologia, no tamanho mínimo de 20x30 e máximo de 30x45 cm, além do título da foto, nome completo, endereço, telefone e e-mail.

O prazo para envio é até 13 de outubro e as fotos ficarão em exposição de 20 a 31 de outubro durante as Jornadas de Espeleología.

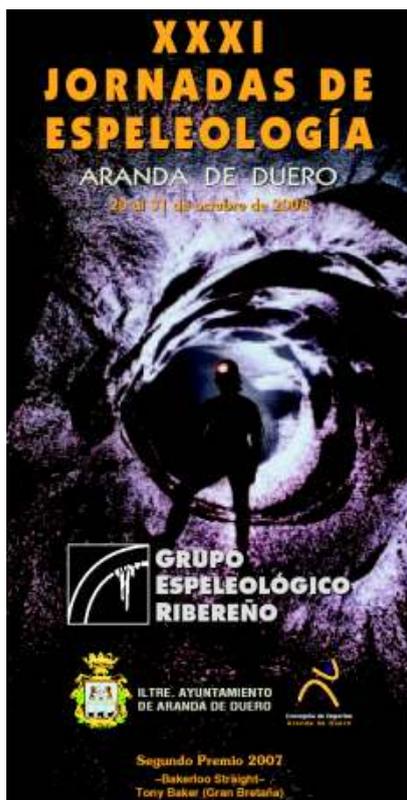
Cada participante pode enviar até oito fotos, mas só poderá ganhar um prêmio. As fotos premiadas serão propriedade do G.E. Ribereño e as não premiadas serão devolvidas.

ENDEREÇO DE ENVIO

Grupo Espeleológico Ribereño
Apto. n.º 158 - C/ Santiago, 4 - 1.º Izqda
09400 ARANDA DE DUERO (Burgos) España.

INFORMAÇÕES

geriberen_o@yahoo.es



TESE DE MESTRADO SOBRE O VALE PERUAÇÚ FOI DEFENDIDA NA UFLA

A pesquisadora Isabel Mascarenhas Oliveira defendeu, no dia 28/08, sua dissertação de mestrado intitulada "Barramentos Naturais no Vale do Rio Peruaçu: consequências ecológicas e ambientais de eventos pretéritos e futuros" na pós-graduação em Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Lavras - UFLA.

A orientação do trabalho foi dos professores da UFLA Rodrigo Lopes Ferreira e Rosângela A. Tristão Borém. Fizem parte da Banca os orientadores, Augusto S. Auler e Paulo Pompeu.

Isabel agradeceu o apoio da SBE na disponibilização de publicações e informações que foram utilizadas em sua tese, além disso vai enviar uma cópia do trabalho para nossa biblioteca, colaborando assim com a difusão do conhecimento sobre a região.

TURBINAS EÓLICAS CAUSAM HEMORRAGIA EM MORCEGOS, DIZ ESTUDO

Os morcegos estão ameaçados por turbinas eólicas porque a rotação de suas lâminas produz uma alteração na pressão do ar que pode matar os animais, de acordo com um [estudo canadense publicado na revista Current Biology](#).

Os cientistas analisaram os corpos de morcegos encontrados mortos em uma área de postes para a produção de energia eólica, e concluíram que a maioria deles tinha ferimentos internos - hemorragias - consistentes com a mudança repentina na pressão do ar.

Os morcegos possuem mecanismos internos para evitar choques com as lâminas mas não conseguem detectar mudanças de pressão repentinas em torno da turbina.

Segundo os cientistas, os postes com as turbinas são mais problemáticos para morcegos do que para aves.

"Uma queda na pressão atmosférica junto às lâminas das turbinas eólicas é um perigo indetectável - e potencialmente imprevisível - para morcegos, embora explique apenas parcialmente o grande número de fatalidades entre morcegos nestas estruturas específicas", disse Erin Baerwald, que liderou a equipe de pesquisa na Universidade de Calgary.



Divulgação

Morcegos são mais suscetíveis que as aves

ROTAS DE MIGRAÇÃO

A morte de morcegos em usinas de produção de energia eólica tem sido amplamente documentada na Europa e América do Norte. Há dois anos, a União Européia concordou formalmente em conscientizar os responsáveis por estas usinas sobre os riscos, e encontrar formas de monitorar as rotas de migração de morcegos.

Este ano, um projeto para a construção de uma usina de geração de energia eólica na Grã-Bretanha foi rejeitado por causa do potencial impacto sobre estes mamíferos.

Mas, apesar disso, não se entendia bem como as turbinas afetam os animais.

A equipe de Calgary recolheu carcaças de duas espécies de morcegos mortos em uma usina de produção de energia eólica no sudoeste de Alberta.

Exames demonstraram que menos da metade tinha ferimentos externos, que podiam ter sido causados por colisão com as lâminas. Mas cerca de 90% tinham hemorragia interna, principalmente no tórax - um problema que causa pressão sobre os pulmões e pode ser fatal.

A teoria é de que a pressão em volta de uma turbina eólica em movimento é menor do que a pressão exercida no ar mais distante. Um morcego que voa em uma zona de baixa pressão tem seus pulmões em expansão repentina, o que arrebenta os vasos capilares do tecido em volta dos órgãos, dando início à hemorragia.

"Os morcegos são muito mais suscetíveis a barotrauma do que aves, e como mortes entre morcegos em turbinas eólicas são muito mais numerosas do que mortes na maioria dos outros lugares, concluímos que as fatalidades na proximidade dessas turbinas são agora um problema para morcegos, e não para aves", disse Baerwald.

Alguns grupos de pesquisa estão estudando formas de manter os morcegos longe de usinas eólicas, e um grupo da Universidade de Aberdeen, na Escócia, sugeriu que emissões de radares podem agir como "espantalhos" para estes mamíferos.

Fonte: **BBC Brasil 27/08/2008.**

PASSAPORTE SOBRE TRILHAS DE SÃO PAULO

A Fundação Florestal (SMA/SP) acaba de lançar o "Passaporte para as Trilhas de São Paulo". Trata-se de uma publicação, com o formato de um passaporte, apresentando as 40 trilhas classificadas como de baixo, médio e alto nível de dificuldade, contendo ainda mapas dos trajetos e informações sobre os atrativos dos parques.



José Jorge

Um carimbo a cada trilha

Em cada página do livro, há espaço para um carimbo atestando que o proprietário do passaporte realizou o percurso apresentado, fazendo jus a um brinde.

O passaporte custará R\$ 5,00 e poderá ser adquirido na própria sede dos parques, na SMA e na Fundação Florestal.

O secretário do Meio Ambiente, Xico Graziano também anunciou a ideia de se mapear trilhas de longo percurso, para os aventureiros que gostam de trilhas que duram dois ou mais dias, e um passaporte para as cavernas do Estado de São Paulo.

Fonte: **SMA/SP 28/08/2008.**

NEANDERTAIS ERAM TÃO INTELIGENTES QUANTO HOMO SAPIENS

A extinção dos neandertais não foi porque eram menos inteligentes do que o homo sapiens, o antepassado direto do homem moderno, assegura um estudo realizado sobre as ferramentas usadas por ambos os grupos primatas.

Os resultados da pesquisa publicados, no dia 25 de agosto, pela revista *Journal of Human Evolution* são uma nova prova que refuta a suposta superioridade intelectual dos homo sapiens e que foi defendida durante mais de 60 anos, segundo os cientistas.

Esta pesquisa se soma a outros estudos, segundo os quais os neandertais eram tão bons caçadores como os homo sapiens.

Também afirmam que não existiam diferenças notáveis entre os dois grupos em sua capacidade de comunicação.

Os neandertais usavam ferramentas de pedra que em geral eram sem ponta, enquanto os homo sapiens usavam pedras mais afiadas que, para muitos arqueólogos, eram prova de seu intelecto superior.

Essas ferramentas foram produzidas pelo homo sapiens durante a colonização

da Europa, há aproximadamente 40 mil anos. Há até pouco tempo, se achava que com essas ferramentas ou armas os antepassados do homem tinham superado e terminado por expulsar seus rivais da Idade de Pedra.

No entanto, os cientistas da [Universidade de Exeter](#), da Universidade Metodista do Sul e da Universidade Estadual do Texas, dizem que não existe diferença na eficácia das duas tecnologias e, mais ainda, é possível que as ferramentas usadas pelos neandertais tenham sido melhores do que as do homo sapiens.

Os neandertais, que seriam uma espécie diferente do homo sapiens, surgiram durante a glaciação européia, enquanto os antepassados do homem apareceram na África e se espalharam pelo resto do mundo entre 40 e 50 mil anos atrás.

Acredita-se que os neandertais tenham se extinguido há cerca de 28 mil anos, o que sugere pelo menos dez mil anos de possível interação com os homo sapiens.

Fonte: **Estadão Online 25/08/2008.**

PINTURAS RUPESTRES SÃO ATRAÇÃO EM GRUTAS DE FORMOSA-GO

Nos pastos e plantações de algumas fazendas de Formosa (GO), homens, cavalos, bois e outros bichos pisam sob ferramentas fabricadas entre 4 mil e 12 mil anos atrás. Machadinhas, pontas de lanças e outros artefatos estão espalhados por propriedades rurais. E esses não são os únicos tesouros pré-históricos desprotegidos no município, distante 80km de Brasília.

Pinturas rupestres feitas pelos primeiros habitantes do Planalto Central enfeitam sete das 29 grutas catalogadas no território de Formosa. Os homens das cavernas também deixaram gravuras em dezenas de paredes e pedras encravadas no cerrado.

As representações são variadas. Algumas gravuras se referem a animais, como tatus e veados. Também há marcas de pés, com quatro, cinco e seis dedos e desenhos primários de pessoas.



Isabella Rovo

Baixo relevo no Sítio Bisnau

Mas há muitas gravuras ainda não decifradas pelos cientistas. Elas têm formatos geométricos e tradições astronômicas. Os pesquisadores supõem ser retratos do céu, das diversas constelações.

EXPEDIÇÕES

Desde o fim do século 19, expedições científicas visitaram as grutas e sítios arqueológicos de Formosa. A maior contribuição foi dada por arqueólogos goianos e cariocas do Projeto Bacia do Paranã, da Universidade Federal de

Goiás. Na década de 70 eles exploraram as cavernas da bacia hidrográfica do rio Paranã, trabalho que deu origem à publicação de um relatório detalhado e único sobre a fase pré-cerâmica e de arte rupestre do Planalto Central, em 1977.

Os arqueólogos concluíram que, devido aos traços finos, os desenhos das grutas de Formosa foram feitos com instrumentos fabricados só para a arte, como pincéis de

madeira. No caso das pinturas maiores, eles supõem que eram usados os próprios dedos para fazer os contornos.

Desenhos como os das grutas de Formosa, no Brasil, foram encontrados somente em Sete Cidades, no Piauí. Eles também estão em outros continentes, o que intriga os pesquisadores, já que na pré-história não havia meios de comunicação e de transporte. Os homens ainda não usavam nem mesmo cavalos para se locomover.

BAIXO-RELEVO

Além das pinturas rupestres, Formosa guarda também petroglifos, inscrições gravadas no arenito com o auxílio de ferramentas. As gravuras em baixo-relevo, têm as mesmas formas das encontradas nas grutas. Um dos pontos mais conhecidos com esse tipo de arte está a 65km de Formosa.

É preciso seguir pela BR-020 na direção de Fortaleza (CE). O sítio arqueológico fica na região conhecida como Bisnau. O acesso também é complicado, infestado de animais silvestres e só deve ser feito na companhia de guias.

Fonte: **Correio Braziliense 24/08/2008.**

MANUSCRITOS DO MAR MORTO NA INTERNET

Em um laboratório lotado e pintado de cinza, frio como uma caverna, meia dúzia de especialistas embarcaram, nesta semana, em um ato histórico: fotografar digitalmente cada um dos milhares de fragmentos dos Manuscritos do Mar Morto com o objetivo de tornar o arquivo completo disponível para download na internet.



Effi Schweizer

Cavernas de Qumran preservaram os manuscritos

Equipados com poderosas câmeras que produzem imagens de grande resolução e lâmpadas que não emitem nem calor nem raios ultravioleta, os cientistas e técnicos estão desvendando setores antes ilegíveis, descobertas que podem ter um impacto significativo.

Os manuscritos de dois mil anos, encontrados na década de 1940 nas cavernas próximas ao Mar Morto em Jerusalém, contêm as cópias mais antigas já encontradas de todos os livros da Torá (exceto do Livro de Esther), assim como textos apócrifos e descrições de rituais dos judeus na

época de Jesus Cristo. Os textos, a maior parte em peles mas alguns, em papiros, datam do terceiro século antes de Cristo ao primeiro século depois de Cristo.

Apenas uma pequena parte dos manuscritos existe em pedaços grandes, diversos deles em exibição permanente no Museu de Israel. A maior parte deles foi encontrada em 15 mil pedaços que totalizam 900 documentos, gerando diversas discussões sobre como ordenar as partes de maneira correta, assim como sobre a origem e significado do que está escrito neles.

Os detentores dos manuscritos, pessoas como Pnina Shor, chefe do departamento de conservação de antiguidades, argumentam que cada vez que os manuscritos são expostos à luz, umidade ou calor, eles se deterioram.

A coleção inteira foi fotografada apenas uma vez, em 1950, usando infravermelho. Essas fotografias estão guardadas em uma sala de temperatura controlada e também serão digitalizadas porque mostram detalhes que já se perderam nos originais.

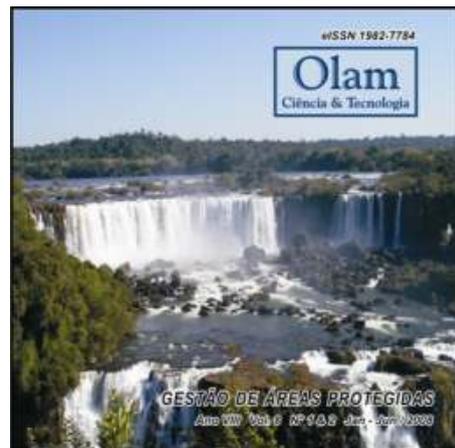
Esse processo levará de um a dois anos e está sendo liderado por Greg Bearman, cientista aposentado do Jet Propulsion Laboratory da Nasa.

Fonte: **Estadão Online 27/08/2008.**

Leia mais sobre os manuscritos no **SBE Antropoleologia nº 1 p. 2**

OLAM PUBLICA ARTIGO SOBRE O PARQUE CAVERNAS DO PERUAÇU

Acaba de ser publicada mais uma edição da revista Olam Ciência e Tecnologia (vol.8, nº2), desta vez com o tema "Gestão de Áreas Protegidas".

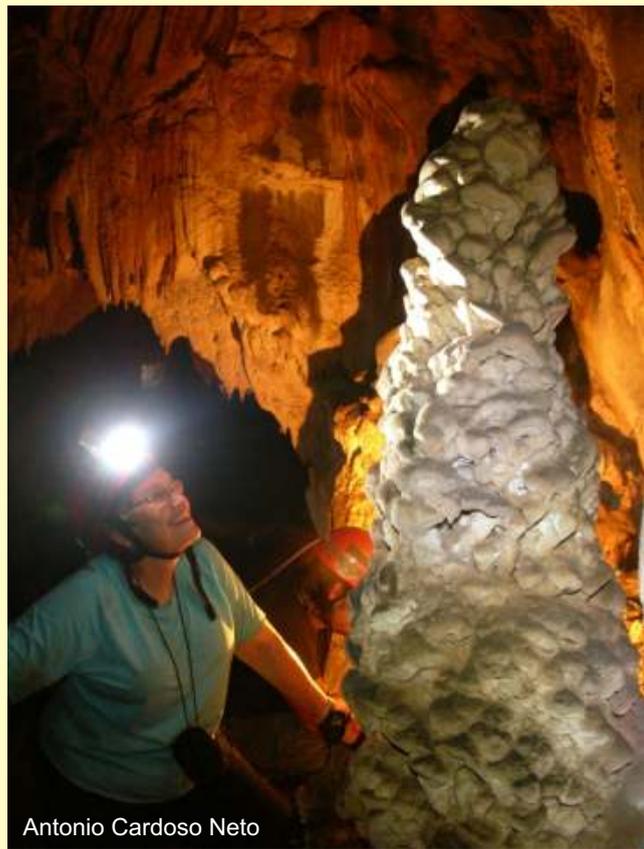


Dentre os artigos publicados destacamos o de Mariana França MUNGAI e Doralice Barros PEREIRA, com o título "Estar lá, sem estar: conflitos no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu – Minas Gerais".

Todos os artigos estão disponíveis para download na íntegra, basta fazer um rápido cadastro na página da revista:

cecemca.rc.unesp.br/ojs/index.php/olam/issue/view/731

Foto do Leitor



Antonio Cardoso Neto

Misericórdia...

Data: 12/2007

Autor:

Antonio Cardoso Neto
Clube Espeleológico
Mandurí - (SBE G117).

Abismo da Misericórdia (SP-540)

Desenvolvimento 50 m.
Iporanga-SP.

O Abismo possui belíssimas formações e foi registrado a menos de um ano. Prova de que mesmo as regiões mais pesquisadas, como o Vale do Ribeira no sul do Estado de São Paulo, ainda guardam muitas cavernas para serem descobertas, exploradas e devidamente documentadas.

Mande sua foto com nome, data e local para: sbe@sbe.com.br

 dolomitas.com.br
equipamento de montanhismo

Petzl (valores em R\$ reais)

Headlamp Tikka 110,00
Headlamp Tikka plus 140,00
Headlamp Tikka XP 200,00
Headlamp Myo XP 320,00
Freio Pirana 135,00
Freio Huit 70,00
Grigri 350,00
Polia Fixa 100,00
Capacete Ecrin Roc 360,00
Capacete Elios 270,00
Capacete Altius 320,00
Mosq. Spirit reto ou curvo 36,00
Mosq. Attache 56,00
Mosq. Freino 140,00
Mosq. OK 56,00
Blocante Basic 200,00
Blocante Punho 240,00
Descensor Simple 200,00
Descensor Reverso3 120,00
Fita Tubular - Blue Water
15mm 3,00 / 25mm 4,00
BRC ropes
Corda modelo Resgate
9mm - 6,30 por metro
10mm - 6,60 por metro
11mm - 7,00 por metro
12mm - 7,50 por metro

10% de desconto para
sócios ativos da SBE

www.dolomitas.com.br
São Paulo, SP

Informe Publicitário

VENHA PARA O MUNDO DAS CAVERNAS

Filie-se à SBE

Sociedade Brasileira de Espeleologia



Clique aqui para
saber como se tornar
sócio da SBE

Tel. (19) 3296-5421

Filiada à



União Internacional
de Espeleologia



FEALC-Federação Espeleológica
da América Latina e Caribe

AGENDA

20/09/2008

Palestra: Paleontologia,
reflexão sobre a história da vida
Sede SBE - Campinas-SP
www.sbe.com.br/aberta.asp

16 a 19/10/2008

II Fórum Nordestino de
Ecoturismo
Aracaju-SE
www.arvore.org.br/ecoturismo

19 a 26/07/2009

15ª ICS - Congresso
Internacional de Espeleologia
Kerrville, Texas USA
www.ics2009.us

BIBLIOTECA SBE



Novas
Aquisições

Boletim **Monografias Bioespeleológicas** N°3, Grupo Espeleológico de Villacarrillo: 2008.

Boletim **Slovenský Kras** N°45, Slovenské Múzeum Ochrany Prírody a Jaskyniarstva: 2007.

Boletim eletrônico **El Explorador** N°52, GEDA/Sociedad Espeleológica de Cuba: Ago/2008.

Boletim eletrônico **UIS-Bulletin** N°2, UIS: 2008.

As edições impressas estão disponíveis para consulta na Biblioteca da SBE. Os arquivos eletrônicos podem ser solicitados via e-mail.

Visite Campinas e conheça a
Biblioteca Guy-Christian Collet
Sede da SBE.

Apoio:



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CAMPINAS
PRIMEIRO OS QUE MAIS PRECISAM

Antes de imprimir,
pense na sua
responsabilidade
com o meio
ambiente



EXPEDIENTE

SBE Notícias é uma publicação eletrônica da **SBE-Sociedade Brasileira de Espeleologia** Telefone/fax. (19) 3296-5421 - Contato: sbe@sbe.com.br Comissão Editorial: Marcelo A. Rasteiro e Delci K.Ishida Todas as edições estão disponíveis em www.sbe.com.br

A reprodução deste é permitida, desde que citada a fonte.